SERMONES DEL PADRE
JUAN CARLOS CERIANI
Radio Cristiandad

SERMÃO DE P. CERIANI PARA O DOMINGO INFRA-OITAVA DA ASCENSÃO

Publicado no sábado, 31 de maio de 2025 por P.VerboVen

DOMINGO DA OITAVA DA ASCENSÃO

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quando vier o Paráclito, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse testificará de mim; e vós testificareis, porque estais comigo desde o princípio. Eu disse isso a vocês para que não fiquem escandalizados. Eles os expulsarão das sinagogas, e chegará o tempo em que quem os matar pensará que está prestando um serviço a Deus. E farão isso a vocês, porque não conheceram o Pai nem a mim. Mas eu vos disse isto para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vos disse.

Este domingo, oitava da Festa da Ascensão, é chamado de Domingo do Testemunho.

De fato, já lemos na Epístola da Festa: Recebereis força, ao descer sobre vós o Espírito Santo; e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.
Como já sabemos, testemunha vem do grego e significa mártir. Daí concluímos que devemos dar testemunho através do martírio… Domingo das Testemunhas, dos Mártires.

+++

Para nossa edificação e deleite, vamos retomar o Evangelho de João de um ponto anterior, e estou destacando em azul a seção que apresenta o Evangelho de hoje. Para o comentário seguirei especialmente a exegese de Santo Agostinho.

Primeiro o texto de São João, do capítulo 15, 18-27 ao capítulo 16, 1-4:

"Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.
Se eu não tivesse vindo e falado com eles, eles não teriam pecado; mas agora eles não têm desculpa para seus pecados. Aquele que me odeia odeia também a meu Pai. Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais ninguém mais fez, eles não teriam pecado; Mas agora eles os viram e odeiam a mim e a meu Pai. Mas isso acontece para que se cumpra o que está escrito na sua Lei: Odiaram-me sem motivo."

Quando vier o Paráclito, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim. E vocês também darão testemunho, porque estão comigo desde o princípio.

Eu disse isso a vocês para que não fiquem escandalizados. Eles vos expulsarão das sinagogas. Mas chegará o tempo em que todos que os matarem pensarão que estão adorando a Deus. E farão isso porque não conheceram o Pai nem a mim. Eu disse isso a vocês para que, quando chegar a hora, vocês se lembrem de que eu já lhes disse.”

+++

Os discípulos do Senhor não devem temer o ódio do mundo, mas sim suportá-lo pacientemente.

Por que o mundo odeia os discípulos de Jesus?

Enviados para pregar o Evangelho, os discípulos encontrarão os tremendos obstáculos do erro e as paixões dos maus, que se levantarão contra eles com fúria. E é que o erro não gosta de ser confundido, nem as paixões de serem reprimidas; menos ainda se se tratar de pessoas poderosas.

Jesus Cristo dá as razões para esse ódio:

Primeira: é o exemplo do próprio Jesus, ao qual os discípulos estão intimamente unidos.

Saiba que ele me odiou antes de vocês. Eu, inocente, Filho de Deus, grande benfeitor do mundo, vos precedi em ser objeto de ódio dos mundanos; É natural que vocês, meus arautos e colaboradores, me sigam.

Segunda: A oposição irredutível entre eles e o mundo.

Se fôsseis do mundo, o mundo amaria as suas coisas; porque cada um se alegra naquilo que lhe é semelhante.

Mas porque vocês não são do mundo, visto que se uniram a mim para combater o mundo, *eu os escolhi do mundo*, selecionando-os dentre os homens maus na fé e na santidade de vida. Por isso, o mundo odeia vocês, porque minha seleção causou entre vocês e eles um profundo antagonismo; Vocês estão separados pela diversidade de condições, pelo medo e desdém da correção, pela crueldade da inveja e da emulação.

São João Crisóstomo diz: *É uma prova de virtude ser odiado pelo mundo; Por esta razão, deveríamos ficar tristes com o amor ao mundo, pois ele revelaria nossa maldade*.

Terceira: É como um desenvolvimento da primeira razão e um argumento a fortiori tirado das relações que existem entre Ele e Seus discípulos: são Seus servos, Seus parentes, Seus discípulos, Seus amigos.

Em diversas ocasiões ele repetiu isso: *Lembrai-vos da minha palavra, que eu vos disse: O servo não é maior que seu senhor*.

Então, eles terão que sofrer o mesmo destino que Ele nas funções de Seu ministério apostólico: *Se me perseguiram a mim, também perseguirão vocês.*

E assim como eu, embora poucos, tive meus seguidores e discípulos, vocês também ganharão o ódio de muitos, e poucos os seguirão: *se eles guardaram a minha palavra, também guardarão a de vocês.*

Quarta: É o mesmo Nome, ou seja, a mesma Pessoa de Jesus, representada pelo seu Nome.

Ele veio para destruir as obras de Satanás, para vencer o mundo; Por esta razão, tudo o que representa a pessoa e a ação de Jesus será objeto de ódio do mundo e de seu instigador, Satanás: *Mas todas estas coisas vos serão feitas por causa do meu nome.*

Isto significa que em ti me odiarão, em ti me perseguirão; e não guardarão a tua palavra, porque é minha.

De fato, os Apóstolos atribuíram as perseguições que sofreram ao Nome de Jesus, no qual se gloriavam.

Portanto, aqueles que perseguem por *causa* deste nome são ainda mais infelizes, assim como aqueles que são perseguidos por causa deste nome são bem-aventurados, como está escrito em outro lugar: *Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça.* Isso, na verdade, significa *por minha causa ou por causa do meu nome.*

+++

A razão pela qual as pessoas mundanas odeiam o Nome de Jesus é, em última análise, a ignorância sobre sua missão: porque não conhecem aquele que me enviou.

A ignorância de Deus e do seu Cristo, eis a causa do ódio que o mundo tem para com os discípulos de Jesus.

Pois que coisas boas o Filho de Deus não trouxe ao mundo? Que males ela não curou ou aliviou?

A concretização do Evangelho, com toda a força da sua verdade e toda a eficácia das boas obras que prega, faria da Terra um paraíso antecipado, no qual as inevitáveis misérias em que a vida humana é fecunda em todos os seus aspectos serviriam apenas para estimular-nos ao bem e fazer-nos ansiar pela felicidade definitiva da glória.

Mas este não é o caso agora, pois a ignorância de Cristo e de sua obra é o que não apenas leva os homens ao precipício de todo erro e perversão moral, mas também ao erro e perversão supremos de perseguir a Cristo na pessoa e na obra de seus seguidores.

+++

Ódio injusto e grande pecado do mundo em odiar os discípulos de Jesus, como o Senhor declara a seguir.

Este pecado é o da incredulidade, é a cegueira voluntária, a resistência obstinada em curvar a própria inteligência diante de Deus, seu autor, e não crer.

Um pecado gravíssimo e universal… Viveríamos num mundo pagão nos seus costumes, se não fosse primeiro pagão no seu pensamento?

Mas a luz é clara; a voz é alta: não há desculpa para o grande pecado.

O mundo não pode alegar desculpa para seu ódio por Cristo; porque ele próprio é o culpado por sua ignorância sobre Cristo.

Se eu não tivesse vindo e falado com eles, eles não teriam pecado, porque ninguém pode ser responsabilizado pelo que não poderia saber de forma alguma.

Mas agora eles não têm desculpa para seus pecados: eles são descrentes porque escolheram ser, depois de terem visto meus ensinamentos e milagres.

E por causa da sua incredulidade, eles me odeiam.

Se analisarmos sobre quem ele disse isso, descobriremos que ele coloca expressamente os judeus diante de nossos olhos.

Estes, pois, perseguiram a Cristo, como o Evangelho claramente indica; Cristo falou aos judeus, não a outras pessoas; Ele queria, portanto, que neles fosse compreendido *o mundo que odeia a Cristo* e seus discípulos.

+++

Não se trata de pecado em geral, mas de um certo *grande pecado*… que é o de não terem acreditado em Jesus Cristo, que veio precisamente para que as pessoas acreditassem nEle. *Se Ele* não tivesse *vindo*, *eles* evidentemente *não teriam esse pecado*. Sua vinda foi tão benéfica para aqueles que creem quanto desastrosa para aqueles que não creem.

Mas aqueles a quem ele não veio e a quem ele não falou têm desculpa, não por todos os seus pecados, mas pelo pecado de não crer em Cristo.

Mas aqueles a quem ele veio por meio dos discípulos não estão entre eles hoje; o que ele continua a fazer através de sua Igreja.

Aqueles que morreram antes que viesse *em* e *pela* Igreja poderiam ter tido essa desculpa. Eles poderiam, pura e simplesmente; Mas eles não puderam evitar a condenação, *porque aqueles que pecaram sem a Lei também perecerão sem a Lei, e aqueles que pecaram na Lei serão julgados pela Lei,* como ensina São Paulo quando escreve aos Romanos. Temos a lei natural, a lei mosaica e a lei evangélica…

+++

Este pecado é muito grave e traz consigo a rejeição do próprio Deus; Porque Jesus, tendo acreditado sua missão divina, com palavras e obras, melhor que qualquer profeta, quem o rejeita e odeia, odeia e rejeita também o Pai que o enviou: *Quem me odeia a mim, odeia também meu Pai.*

É natural que assim seja, devido à consubstancialidade da natureza de ambos. Mas pode haver o caso dos judeus que alegavam amar a Deus e odiavam Jesus Cristo com ódio mortal. Isto é resultado de não reconhecer Cristo como Deus; e não reconhecê-lo como tal é cegueira mental voluntária. É por isso que Jesus disse que a vida eterna está no conhecimento de Deus e de seu Mensageiro Jesus Cristo.

Tanto mais que ele lhes deu tais sinais de credibilidade que superaram aqueles dos mensageiros de Deus que o precederam, e que eles viram com seus próprios olhos: *Se eu não tivesse feito entre eles obras, que ninguém mais fez, eles não teriam pecado; mas agora eles os viram e odiaram tanto a mim como a meu Pai*.

Entretanto, essa maldade e obstinação do mundo não devem surpreender os discípulos de Jesus, porque elas apenas cumprem uma profecia que foi registrada nos Livros Sagrados da Antiga Lei: *Mas para que se cumprisse o que está escrito na sua lei: Eles me odiaram gratuitamente,* isto é, sem razão, sem qualquer causa.

As palavras são tiradas do Salmo 68:5, que se refere especialmente ao Messias.

O mesmo se aplica àqueles que hoje não cumprem a lei natural… e vivem contra a natureza… Lembremos que os Dez Mandamentos são uma expressão da lei natural…

+++

Este ódio do mundo contra Cristo não deve intimidar os discípulos porque, contra esse espírito e contra a incredulidade que o engendra (contra *aqueles que viram e odiaram...*), Jesus oporá o testemunho evidente e irrefutável do Espírito Santo, que se pronunciará em favor de Cristo e dos seus discípulos, com obras de verdade e de poder: *Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.*

Esta descrição do divino Espírito, do Espírito Santo, é profundamente teológica: Jesus envia pessoalmente o Espírito Santo segundo a sua missão temporal; E por esta razão Jesus se chama Deus, pois ninguém pode enviar Deus, a não ser o próprio Deus.

Ele o chama de *Espírito da Verdade*, porque ele é a própria Verdade e o Mestre de toda a verdade. Ele diz que procede do Pai, o que significa a eterna processão do Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho… a famosa *Filióque* do nosso Credo.

+++

Ninguém poderá resistir ao testemunho de tal Espírito; e até os próprios discípulos serão testemunhas irrefutáveis a favor de Cristo: E *vós dareis testemunho*, porque fostes testemunhas oculares da minha vida, dos meus ensinamentos, dos meus milagres, da minha morte e ressurreição…, *porque estais comigo desde o princípio*…

Portanto, se não dermos testemunho de Jesus, não estamos com Jesus. Porque é natural que alguém se manifeste como é; e que ele depõe sempre que necessário em favor daquilo ou daquilo que ama. Devemos dar testemunho de Jesus, pensando como Ele, falando como Ele, agindo como Ele quer que pensemos, falemos e atuemos.

Devemos dá-lo cooperando com sua obra, que é a expansão do Reino de Deus, de qualquer maneira que pudermos e de acordo com a medida de nossas forças.

Devemos fazê-lo especialmente diante do ódio com que o mundo persegue ou despreza Jesus, para que nossa conduta não seja interpretada como covardia, o que neste caso seria prejudicial ao próprio Jesus.

Para fazer isso, devemos estar profundamente unidos a Jesus; Porque se Ele informa toda a nossa vida, a virtude de Jesus brilhará em tudo.

+++

A incredulidade dos mundanos e seu ódio contra Cristo e contra eles, podiam escandalizar e abalar a fé e a ousadia dos discípulos; tanto mais que as antigas profecias pintam o Reino Messiânico como a obra de um vencedor magnífico.

Jesus diz que os avisou a tempo para que não desanimassem: *Eu vos disse isto, para que não vos escandalizeis*; o que foi previsto não deveria ser surpreendente.

E ele profeticamente especifica as improváveis perseguições que eles terão que sofrer do seu próprio povo:

– *Eles vos expulsarão das sinagogas*, considerando-vos apóstatas da religião, excomungados e banidos.

– Eles irão ainda mais longe; Assim como eles os considerarão enganadores e falsos profetas, cujo sangue foi lícito e aceitável a Deus, qualquer um que lançar mão de vocês e os matar pensará que está oferecendo um sacrifício agradável a Deus. *Mas chegará o tempo em que todos que os matarem pensarão que dão culto a Deus.*

O fanatismo de Saulo e dos fariseus contra a primeira geração cristã logo demonstraria a verdade da profecia.

Quando isso acontecer, que os discípulos não tenham medo de nenhuma falta sua, porque tudo será obra da cegueira voluntária dos inimigos de Deus e do seu Cristo: *E farão isso a vocês, porque não conheceram o Pai nem a mim.*

Devemos tomar estas palavras como se fossem ditas a nós, porque o que temos que sofrer em nosso testemunho de Jesus Cristo e seus interesses, que são os de sua Igreja, não é pouca coisa.

E devem encorajar-nos nas nossas fraquezas, pensando que se Jesus recompensa um copo de água dado em seu nome, quanto mais o que sofremos por ele em nossa honra, em nossa paz, em nossos interesses, em nossos esforços.

+++

Jesus termina este fragmento dizendo-lhes que os está avisando de tudo o que lhes vai acontecer:

– primeiro, para que quando chegar a hora da tempestade, eles sejam consolados pela lembrança da predição;

– e depois, para que no cumprimento da profecia tenham mais uma razão de fé e de esperança: *Eu vos disse isto para que, quando chegar a hora, vos lembreis de que eu já vos tinha dito.*

Note que Ele não diz: *"**E**" a hora chega*..., mas sim "***Mas**" a hora chega*... (*sed venit hora*); como se, depois desses males, algo de bom fosse previsto.

De fato, *Sed*, em latim, é uma conjunção usada para mudar o curso das ideias.

Mas, em espanhol, é uma conjunção adversativa, que é usada para contrastar um conceito com outro que seja diferente ou expanda o anterior.

O que significa então*: Eles vos expulsarão das sinagogas*. *Mas será que chegou a hora?*

É como se ele tivesse dito: Eles os separarão, de fato, mas eu os reunirei…
Ou também: Certamente vos separarão, mas está chegando o tempo da vossa alegria…

O que faz ali aquela palavra tranquilizadora e reconfortante: "*Mas vem a hora*, como se lhes prometesse consolação depois da tribulação", quando parece que ele deve ter dito indicativamente: "*E vem a hora*…, depois da tribulação, de uma tribulação maior?

Pois, embora ele tenha previsto que tribulação após tribulação viria, e não consolação após tribulação, ele não diz: "E" *vem*… O que está por vir? *Está chegando a hora em que quem vos matar oferecerá homenagem a Deus*.

E daí?

Parece que ele queria que eles entendessem — e se alegrassem com o que entendiam — que quando os judeus os expulsassem das sinagogas, eles iriam adquirir *muitos* para Cristo…; tantos que não bastaria expulsá-los, mas seria necessário matá-los, para que, com suas pregações, não convertessem todos ao nome de Cristo e os afastassem da observância do judaísmo.

Na verdade, essa razão os levou a matar o próprio Jesus Cristo.

Portanto, nestas palavras há este significado: *Eles vos expulsarão das sinagogas; mas* não tenha medo da solidão, porque, separado da sua congregação, você reunirá muitos em meu nome; tantos que eles, temendo que o Templo e a Lei Antiga sejam abandonados, irão matá-lo; e, ao derramar seu sangue, eles consideram isso um tributo e adoração a Deus.

Oh, erro horrível! Para agradar a Deus, golpeie aqueles que agradam a Deus; e vocês que o ferem, destroem o templo vivo de Deus, de modo que o templo de pedra não ficará abandonado, do qual não ficará pedra sobre pedra…

Oh cegueira execrável! Mas isso *aconteceu parcialmente em Israel, para que todas as nações pudessem entrar.*

Os judeus, irritados com isso, tornaram-se réprobos e cegos; Porque tinham *zelo por Deus, mas não com entendimento*…; e acreditando que estavam oferecendo homenagem e adoração a Deus, eles assassinaram os filhos de Deus.

Mas eles foram reunidos pelo Crucificado que, antes de ser morto, os havia instruído sobre esses eventos futuros, para que as almas ignorantes e despreparadas não fossem perturbadas por males imprevistos, mesmo que estivessem prestes a passar; mas, preconizadas e pacientemente aceitas, elas os conduziram aos bens eternos.

+++

O Espírito Santo é uma fonte de paciência e força. Esse consolador, ou advogado, ou apoio, foi necessário quando Cristo partiu. Daí, pois, este significado: que, *mediante o Espírito Santo*, Ele os faria seus mártires, isto é, suas *testemunhas*, para que, operando neles, suportassem qualquer dureza de perseguição e, inflamados por aquele Fogo Divino, não esfriassem em relação à caridade que deviam pregar.

Preparemo-nos agora para a grande Festa de Pentecostes, que, se Deus quiser, celebraremos no próximo domingo.